

Sob efeitos da cheia, PIB do Estado cai 0,3%

PIB gaúcho recua 0,3% no segundo trimestre

Sob impacto da cheia

Desempenho no período de abril a junho em relação aos três primeiros meses deste ano se dá com **avanço no agronegócio, estabilidade no setor de serviços e queda na indústria**. Parte da recuperação na saída da inundação foi via antecipação de consumo, diz especialista

Anderson Aires
anderson.aires@zerohora.com.br

O Produto Interno Bruto (PIB) do RS caiu 0,3% no segundo trimestre deste ano ante o primeiro trimestre. O desempenho ocorre diante de salto nas atividades ligadas ao agronegócio, estabilidade nos serviços e queda na indústria. No mesmo período, o PIB do país cresceu 1,4%.

Os dados foram divulgados, ontem, pelo Departamento de Economia e Estatística (DEE) da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. O PIB é a soma dos bens e serviços produzidos no Estado.

A queda na economia gaúcha foi puxada pela retração na indústria, que amargou recuo de 2,4% no trimestre. Na outra ponta, a agropecuária, com alta de 5,3% diante do desempenho da colheita da soja, e os serviços, que anotaram pequeno avanço de 0,1%, impediram queda maior do PIB do Estado no segundo trimestre.

Comparando com projeções feitas durante o pico da inundação, a retração da atividade econômica gaúcha ocorreu com menos intensidade. A secretária do Planejamento, Danielle Calazans, afirma que a resposta rápida do poder público ao Estado, incluindo programas de transferência de renda, tem peso importante nessa queda menos incisiva.

O incentivo ao consumo de itens que aceleraram o varejo e a indústria em ambiente de reconstrução auxiliou na retomada. Ela destacou os diferentes momentos do segundo trimestre no Estado:

– A gente vem com um trimestre diferente, com abril muito bom, maio muito ruim e melhora significativa em junho. O pesquisador do DEE Martinho Lazzari afirma que, a partir de junho, a produção industrial, a construção e as vendas no comércio começaram a acelerar, o que ajudou na recuperação pós-perdas.

Impacto no futuro

O diretor do DEE, Pedro Zuanazzi, ressalta que, mesmo distante do tombo projetado no início da inundação, a economia do Estado também está longe do projetado antes da tragédia. Ele lembra que as estimativas das federações para o PIB do RS eram de 4,8% na média, no início do ano. Caso acompanhasse o aumento acima do esperado nacional, poderia chegar a 5,9%.

Se o RS parar nos próximos dois trimestres, terá crescido 3,7%: – Por mais que 3,7% seja um número que soa bem aos ouvidos, ele é 2,2 pontos percentuais abaixo dos 5,9% estimados. Vamos precisar ver os próximos trimestres, o próximo ano também, para entender melhor qual foi o tamanho da dimensão desse impacto.

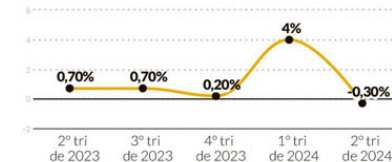
O economista-chefe da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Porto Alegre, Oscar Frank, afirma que parte da recuperação na saída da inundação foi estimulada pela antecipação de consumo diante do adiantamento de benefícios e de programas de transferência de renda. Com isso, pegou parte da demanda que seria observada no futuro. Isso gera alerta para o desempenho da economia no futuro, diz. —



Os resultados

Dados sobre o PIB no RS do segundo trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior

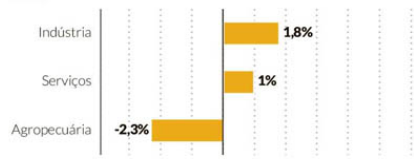
Economia recuou após os efeitos da inundação
Queda ocorreu na contramão do país, que anotou avanço de 1,4% no mesmo período



Agropecuária impediu resultado pior no RS
Na outra ponta, indústria apresentou resultado negativo



Brasil



Fonte: DEE/SPGG

Outras comparações

TRIMESTRE ANUAL
● Na comparação com o mesmo trimestre de 2023, a economia gaúcha cresceu 4,6%, na esteira do desempenho da agropecuária (+34,6%). No mesmo recorte de comparação, o PIB do país avançou 3,3%.

● Nessa análise anual, a indústria teve retração de 1,7%, influenciada pelo desempenho negativo de 6,5% da indústria de transformação, principal ramo do setor. Das 14 principais atividades industriais, 10 apresentaram queda.

● Já o setor de serviços apresentou alta de 2,4% no segundo trimestre em relação ao mesmo período de 2023. O comércio puxou os números positivos, com alta de 5,1% no trimestre.

ACUMULADO NO ANO

● O PIB do Rio Grande do Sul acumula crescimento de 5,4% contra 2,9% do Brasil no primeiro semestre do ano.

● A recuperação da produção agrícola em 2024 após problemas do ano anterior teve destaque nesse movimento. O resultado ocorre em um cenário com crescimento de 43,8% na produção de soja e de 13,6% na de milho e -0,3% na de arroz. No mesmo período, o segmento registrou queda de 2,9% no Brasil.

● Nesta mesma base de comparação de acumulado do ano, a indústria gaúcha cresceu 0,2% e os serviços, 2,7%.

● Nos números acumulados dos últimos quatro trimestres (do terceiro trimestre de 2023 ao segundo trimestre de 2024), o PIB do Estado anotou alta de 2,6%, enquanto no Brasil cresceu 2,5%.

Candidatos voltam a se enfrentar em debate

Eleições na Capital

Fábio Schaffner
fabio.schaffner@zerohora.com.br

Os principais candidatos à prefeitura de Porto Alegre participam hoje de um novo debate promovido pela Rádio Gaúcha. A partir das 8h10min, Felipe Camozzato (Novo), Juliana Brizola (PDT), Maria do Rosário (PT) e Sebastião Melo (MDB) confrontam ideias e trajetórias no horário do programa *Gaúcha Atualidade*.

O encontro terá mediação da jornalista Andressa Xavier, gerente de Programação e Jornalismo da Rádio Gaúcha, e reúne os representantes de partidos e federações que têm pelo menos um representante no Congresso Nacional. Ficam de fora, portanto, Carlos Alan (PRTB), César Pontes (PCO), Fabiana Sanguiné (PSTU) e Luciano do MLB (UP).

– Faremos esse debate em um momento crucial da campanha e esperamos ajudar o eleitor a escolher em quem votar – afirma Andressa.

Realizado nos estúdios da RBS, o debate terá três blocos, sempre com enfrentamentos pessoais. O debate terá transmissão ao vivo pela Gaúcha e exibição em imagens no site de Zero Hora e no YouTube de GZH.

Live dos bastidores

A partir das 7h10min, os jornalistas Kelly Matos e Rodrigo Lopes conduzem uma live dos bastidores, acompanhando a chegada e os preparativos dos políticos. Na retaguarda, uma equipe de especialistas em temas como educação, saúde e infraestrutura, bem como os integrantes do Grupo de Investigação da RBS (GDI), irá checar as afirmações dos debatedores.

Dez assinantes de ZH foram convidados para assistir ao debate no estúdio. Ao final, o *Timeline* será transmitido do local, com a repercussão do confronto e a avaliação dos aspirantes à prefeitura da Capital. —

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Notícias Pagina: 14